

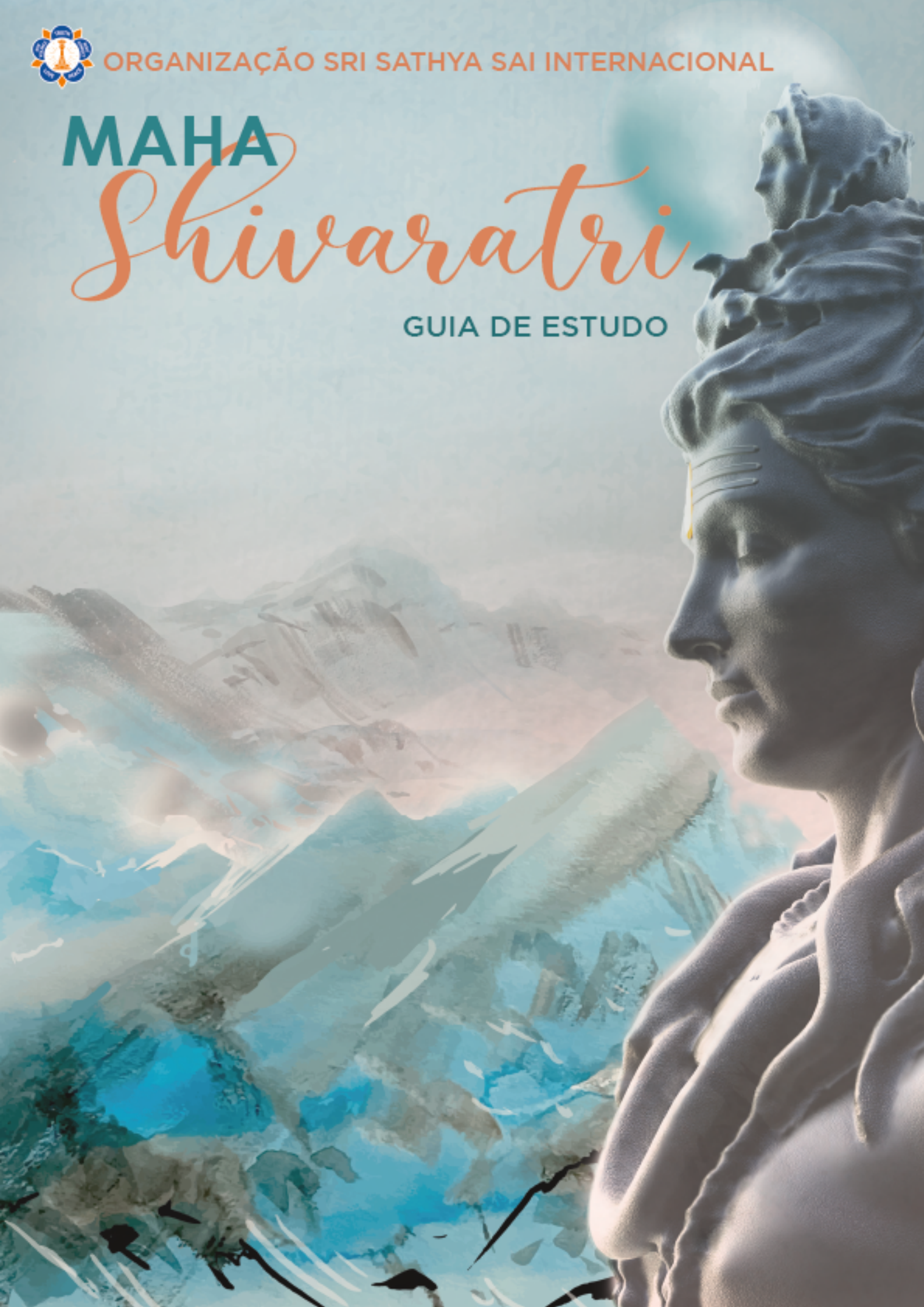


ORGANIZAÇÃO SRI SATHYA SAI INTERNACIONAL

MAHA

# Shivaratri

GUIA DE ESTUDO



Oferecido com amor e gratidão aos pés de lótus de  
*Bhagavan Sri Sathya Sai Baba*

por ocasião do Maha Shivaratri de 2022



# SUMÁRIO

Significado Interno do Shivaratri.....	2
A Meta de Todas as Disciplinas Espirituais é Eliminar a Mente .....	3
Shivaratri é uma Noite Auspiciosa.....	4
Simbolismo e seu Significado .....	5
Lingam É o Símbolo da Forma de Deus.....	5
Vivam na Constante Presença de Shiva.....	5
Quando o Desejo é Destruído, o Amor Reina Supremo.....	6
Significado do Lingam .....	7
Façam Primeiro a Deliberação.....	7
Lingam é o Símbolo Daquele que Não Tem Princípio nem Fim..	9
Significado do Surgimento do Lingam (Lingodbhava).....	10
Intensifiquem as Práticas Espirituais.....	11
O Empenho Espiritual é uma Tarefa Sem Escapatória para Todos.....	11
Avaliem suas Próprias Práticas Espirituais sem Ajuda .....	12
Deus é Todo Amor em Todos os Momentos.....	13



# SIGNIFICADO INTERNO DO SHIVARATRI

Muitas histórias contidas nos Shastras explicam a origem e a importância do festival Maha Shivaratri. *Bharat* (Índia), o nome desta terra desde os tempos antigos, significa: 'a terra daqueles que possuem amor (*rahi*) por *Bha* (a Luz ou *Bhagavan*). Então, para as pessoas deste país, todos os dias são sagrados, todo momento é precioso. O rio Ganges é sagrado, desde a nascente até o mar, mas, ainda assim, há locais em suas margens associados a algum santo ou templo, confluência de algum tributário ou incidente histórico, ainda mais reverenciados por gerações. Esses lugares são Haridwar, Varanasi, Prayag, Rishikesh.

De maneira semelhante, dentre todos os dias do ano, alguns são marcados como os mais sagrados, nos quais um esforço especial é empreendido por aspirantes, para contatar a Fonte e o Mar, a Realidade por detrás de todo este espetáculo passageiro. Alguns momentos, como aqueles em que o Lingam (pedra oval representativa de Shiva) emerge do Avatar, são considerados especialmente importantes pelos indivíduos que os testemunham e para o mundo que, assim, é abençoado.

Alguns atribuem a santidade do dia ao fato de ser o Aniversário de Shiva, como se Shiva tivesse nascimento e morte, como qualquer mortal. A história de que este dia comemora a salvação alcançada por um caçador que se sentou sobre uma árvore de *bilva*, espreitando animais para matar e, sem qualquer intenção de adoração, deixou cair algumas folhas sobre um Lingam que havia lá embaixo, não esclarece porque este dia é especialmente sagrado. Outra história conta que é o dia em que Shiva dançou a *Tandava* (Dança Cósmica), no êxtase de Sua Própria Natureza, com todos os Deuses e Santos assistindo e testemunhando aquela Consumação Cósmica.

Quando Ele consumiu o veneno *Halahala* que surgiu da agitação do oceano e ameaçou destruir o Universo, o calor dos vapores era quase insuportável, mesmo para Ele. Então, o Ganges fluíu incessantemente sobre Seus cabelos emaranhados, oferecendo-lhe, no entanto, um alívio apenas parcial. A Lua foi colocada sobre a cabeça e isto ajudou bastante. Então, Shiva dançou a *Tandava* com todos os Deuses e Santos. Tudo isto, dizem, aconteceu no mesmo dia e, portanto, Shivaratri foi instituído em comemoração a esta ocasião.

Fevereiro de 1969 – Maha Shivaratri

## PERGUNTAS

1. O que significa para você tornar "santo" um dia em sua vida?
2. Qual história sobre Shiva inspira você a viver uma vida mais santificada?
3. Como o incidente da consumição do 'veneno halahala' se relaciona com nossa vida diária?

# A META DE TODAS AS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS É ELIMINAR A MENTE

**N**ós não temos somente o Maha Shivaratri uma vez por ano; temos um Shivaratri todos os meses, dedicado à adoração a Shiva. E por que esta noite (*ratri*) é tão importante? A noite é dominada pela Lua. A Lua tem dezesseis frações (*kalas*) e a cada dia, ou melhor, noite, durante a metade escura (do mês), uma fração é retirada até que a Lua inteira é aniquilada, na noite de Lua Nova. A partir daí, a cada noite, uma fração é adicionada até que a Lua seja um círculo completo, na noite de Lua Cheia. *Chandra* (a Lua) é a deidade que preside a mente; a mente cresce e se desvanece como a Lua. O *Purusha Suktam* diz: *Chandarma manaso jatah*, isto é: a Lua nasceu da mente do Ser Supremo (*Purusha*).

Deve-se ter em mente que a meta principal de todos os *sadhana*s (esforços espirituais) é eliminar a mente; tornar-se *amanaska* (sem mente). Só então, *maya* (a Ilusão) pode ser afastada e a Realidade, revelada. Durante a metade escura do mês, deve-se realizar *sadhana* para eliminar, a cada dia, uma fração da mente, já que, todo dia, uma fração da Lua é também removida da percepção. Na noite do 14º dia, a noite de Shiva, só resta uma fração. Se for realizado algum esforço especial nessa noite, através de um *sadhana* mais intenso e vigilante, como *puja*, *japam* ou *dhyana* (adoração ritual, repetição concentrada de nomes sagrados e meditação), o sucesso é garantido.

Nessa noite, deve-se meditar somente em Shiva, sem que a mente se desvie para pensamentos sobre dormir ou comer. Isto deve ser realizado todos os meses; uma vez ao ano, no Maha Shivaratri, um esforço especial de atividade espiritual é recomendado, a fim de que aquilo que é *savam* (cadáver) possa se tornar *Shivam* (Deus), através da perpétua consciência do Divino Morador Interno.

Fevereiro de 1969 – Maha Shivaratri

## PERGUNTAS

1. Como você cultiva dentro de si mesmo, a “perpétua consciência do Divino Morador Interno”?
2. Que tipo de disciplina espiritual você considera a melhor para praticar, que o auxilie na redução e eventual eliminação de sua mente dualística (*manas*)?

# SHIVARATRI É UMA NOITE AUSPICIOSA

O homem é dotado de poderes infinitos. Tudo que você experimenta ao ver, ouvir e coisas desse tipo, são reflexos do Ser Interior. A importância desta experiência deve ser adequadamente compreendida. Hoje é Shivaratri, a Noite de Shiva. Você experimenta a noite todos os dias. Essas são noites comuns; noites de escuridão. Porém, Shivaratri é uma noite auspiciosa. Como pode ser auspiciosa? Há dezesseis aspectos na mente. A Lua é a deidade que governa a mente. Das suas dezesseis fases, hoje, no décimo-quarto dia do mês *Margasirsha*, quinze fases já se passaram. Neste dia, é possível conquistar controle total das próprias faculdades mentais.

Por isso, este é considerado um dia auspicioso. A auspiciosidade consiste em direcionar a mente para Deus. Isto requer que o homem se livre das tendências animais que ele herdou. Esta é a ocasião de reconhecer a onipresença do Divino em todos os seres e em todos os objetos. Em outras palavras, quem quer que você adore ou condene, estará adorando ou condenando a Deus. Você deve seguir a diretriz: Ajudar sempre; ferir jamais

17 de fevereiro de 1996 – Importância Espiritual de Shivaratri

## PERGUNTAS

1. Shivaratri é sempre associado tanto com a mente como com a lua. Qual é a conexão entre as duas?
2. Como você, de maneira prática, dirige sua mente para Deus – especialmente quando as preocupações mundanas parecem sobrepujar sua percepção?

# ○ SIMBOLISMO E O SEU SIGNIFICADO

## ○ Lingam é o símbolo da Forma de Deus

**A**ssim como o Om é o símbolo verbal de Deus, o Lingam é o Seu símbolo visível – o mais significativo, o mais simples e o menos dotado de atributos.

O Lingam significa aquilo no qual este mundo de transformação (*jagat*) atinge a fusão ou dissolução (*laya*). Todas as formas finalmente se fundem no Absoluto Sem Forma. Shiva é o Princípio da Dissolução de todos os nomes e formas, de todas as entidades individuais. O Lingam é, por conseguinte, o símbolo mais simples do surgimento e da fusão.

## Vivam na Constante Presença de Shiva

Cada forma concebida nas Escrituras Sagradas tem um profundo significado. Shiva, na realidade, não tem por veículo um touro. Este é o símbolo da estabilidade sustentada pelas suas quatro patas, que representam a Verdade (*satya*), a Retidão (*dharma*), a Paz (*shanti*) e o Amor (*prema*). Shiva é retratado com três olhos, que veem o passado, o presente e o futuro. A pele de elefante da qual é feito o Seu manto simboliza as características animais primitivas que a Sua Graça destrói. De fato, Ele as despedaça, tornando-as totalmente ineficazes.

As Suas quatro faces simbolizam a equanimidade (*shantam*), o terror (*rudram*), a auspiciosidade (*mangalam*) e a energia elevada (*utsaham*). Ao adorarem o Lingam neste dia de *Lingodhbhava* (o dia em que o Lingam emerge do corpo de Sai), vocês devem meditar sobre estas verdades referentes a Shiva representadas pelo Lingam. Não é apenas esta noite que vocês devem passar com o pensamento em Shiva; toda a sua vida deve ser vivida na constante presença do Senhor. O principal é o empenho; é a consumação inexorável para todos os mortais. Neste Sagrado Shivaratri, na presença de Shiva, tomem a resolução de visualizá-Lo como o poder interior de todos. A cada respiração vocês estão, agora mesmo, afirmando: *Soham* ("eu Sou Ele"); não só vocês, mas todo ser que respira, todo ser que vive, tudo o que existe. Este é um fato que vocês ignoraram durante muito tempo. Acreditem nele a partir deste momento. À medida que observarem a respiração e meditarem nesta grandiosa verdade, aos poucos o "eu" e o "Ele" se aproximarão cada vez mais até o sentimento de separação desaparecer gradualmente e o *Soham* se transformar no Om, no *Pranava* – o Som Primordial, o símbolo fundamental de Deus. O Om é a verdadeira Realidade por trás desta aparente e relativa realidade do mundo.

Mahashivaratri – fevereiro de 1969

### PERGUNTAS

1. O que o simbolismo da Forma de Shiva (as quatro patas do touro, os três olhos, as quatro faces, etc.) lhe ensina sobre a natureza da "constante presença do Senhor"?
2. Relacione os significados internos de cada símbolo com a vida diária e diga como as mensagens que eles trazem podem nos levar a uma proximidade maior com Deus.
3. De que maneira o fato de afirmar *Soham* a cada respiração diminui o seu sentimento de estar separado de Deus e de tudo o que existe?

## Quando o Desejo É Destruído, o Amor Reina, Supremo

O *Vibhuti Abhisheka* ou banho cerimonial de uma deidade com a cinza sagrada tem um poderoso significado interno que Swami deseja que vocês compreendam. O *vibhuti* é o objeto mais precioso, no sentido verdadeiramente espiritual da palavra. Vocês sabem que Shiva queimou o deus do desejo, Kama (também chamado de Manmatha, pois agita a mente e provoca confusão mental), reduzindo-o a um punhado de cinzas. Shiva adornou-se com essas cinzas e resplandeceu em Sua glória como o conquistador do desejo. Quando Kama foi destruído, o Amor reinou, supremo. Se não há nenhum desejo para perverter a mente, o amor pode ser pleno e verdadeiro. Que maior oferenda se pode fazer a Deus para glorificá-Lo do que a cinza, que representa o triunfo sobre o desejo torturante? A cinza é a condição final de todas as coisas, pois não pode passar por mais nenhuma transformação. O *Vibhuti Abhisheka* destina-se a inspirá-los a renunciar ao desejo e oferecer a Shiva as cinzas dessa destruição como o mais valioso de todos os prêmios que tenham conquistado. A cinza não murcha em um ou dois dias, como as flores; não seca e desaparece nem se torna poluída e imprópria para o consumo, como a água; não perde a cor em algumas horas, como as folhas, e tampouco apodrece em alguns dias, como as frutas. Ela é e será sempre cinza. Portanto, queimem as suas vilanias, os seus vícios, os seus maus hábitos e adorem Shiva, tornando-se puros de pensamento, palavra e ação.

O Shiva em Todos – 20 de fevereiro de 1974

### PERGUNTAS

1. Que relação você vê entre os seus desejos mundanos e o simbolismo da cinza sagrada (*vibhuti*)?
2. O que o está motivando na sua existência nos momentos em que experimenta ou celebra o sentimento de que "...não há nenhum desejo para perverter a mente" e que "...o amor pode ser pleno e verdadeiro"? (Você deixa de agir na vida?)
3. Como se deve viver em conformidade com o significado interno do *vibhuti*?



# O SIGNIFICADO DO LINGAM

## Façam Primeiro a Deliberação

**P**asso a passo, vocês chegarão ao fim do caminho. Um ato seguido de outro leva a um bom hábito. Escutando repetidas vezes, vocês serão impulsionados à ação. Determinem-se a agir, a só andar em boas companhias, a ler apenas livros edificantes e a formar o hábito de recordar o Nome do Senhor (*namasmarana*); então, a ignorância automaticamente desaparecerá. A divina bem-aventurança que brotará no seu interior por meio da contemplação da Personificação da Bem-Aventurança (*Anandasvarupa*) extinguirá todo pesar, toda preocupação.

Shiva riu ao dar uma boa olhada na carruagem que fora providenciada para Ele antes de partir para aniquilar os *Tripura-asuras*, isto é, os demônios dos três corpos – o denso, o sutil e o causal (*sthula, sukshma e karana*). Vishnu, o Cocheiro, se achava em sono ióguico, a carruagem era a Terra estável e as duas rodas eram o Sol e a Lua, duas esferas que jamais giravam em sincronia! Aquela gargalhada prostrou os demônios; já não havia necessidade de avançar contra eles. Como foi que morreram as forças malignas que habitavam aqueles corpos? Elas não poderiam existir onde houvesse bem-aventurança divina pelo fato de serem provenientes da dor. Desenvolvam essa bem-aventurança (*ananda*), e os impulsos e tendências maléficas desaparecerão por não terem nenhum ponto de apoio no coração. Sigam em direção à luz e a sombra se projetará atrás de vocês; ao se afastarem da luz, terão que seguir a própria sombra. A cada momento deem mais um passo em direção ao Senhor; então a sombra da ilusão (*maya*) retrocederá e não os iludirá mais. Sejam firmes, sejam determinados. Não cometam um erro ou deem um passo em falso para depois se arrependarem! Façam primeiro a firme deliberação; isso é melhor que o arrependimento depois de haverem cometido o erro.

Arjuna fazia essa sábia deliberação; antes do início da batalha, via as consequências e buscava o aconselhamento de Krishna; porém, Dharmaraja, o irmão mais velho, sentiu tristeza e arrependimento pelas perdas após o término da guerra. Raciocinem e usem o discernimento. Acima de tudo, cada passo de vocês na prática espiritual ou na vida diária só deve ser dado após cuidadosa deliberação no sentido de escolherem aquilo que for para o seu bem.

Quem os convidou a vir aqui? Não houve sequer uma notinha impressa, mas vocês acorreram a este lugar aos milhares. Vocês têm apego por Mim. Eu não tenho apego, a não ser à Missão para a qual Eu vim. Mas de uma coisa estejam certos: quer venham a Mim ou não, vocês todos são Meus. Esta Mãe Sai (*Sai Mata*) tem por Seus filhos o amor de mil mães; eis por que dou tanto carinho (*lalana*) e proteção (*palana*). Quando pareço estar zangado – lembrem-se! – isso é somente outra forma de amor. Não há em Mim sequer um átomo de raiva; apenas manifesto o Meu desapontamento por vocês não estarem se moldando conforme a Minha orientação. Quando Eu os direcionar ao longo de uma linha de ação, reflitam sobre o Meu conselho. Vocês têm plena liberdade para isso; na verdade, ficarei feliz se o fizerem, pois não gosto de obediência servil. Se acharem que esse conselho os ajudará a atingir a meta, sigam-no; se não, tomem outro rumo.

Entretanto, deixem-Me dizer-lhes uma coisa: aonde quer que vão, encontrarão apenas a Mim, pois Eu estou em toda parte.

Você já ouviu a história do coelho que tinha pegado emprestado da Mãe Terra quatro centavos? Ele pensou que se se mudasse para uma nova região estaria livre da obrigação. Um dia, ele correu tão rápido quanto suas pernas poderiam levá-lo para muito longe no lugar onde a quantidade pedida fora originalmente recebida. Por fim, sentou-se com grande alívio e disse a si mesmo: "Agora ninguém vai me pedir para pagar de volta." Qual não foi sua surpresa quando debaixo do chão ouviu uma voz, "Mãe Terra está bem debaixo de seus pés, aqui. Você não pode escapar de mim, não importa quão longe você possa correr!"

Então, também, você não pode fugir de Mim. Vou exigir boa conduta, bons hábitos, bons pensamentos, boa companhia, aonde quer que você vá em busca de refúgio! E que razão você tem para ir embora? Só aqueles que ignoram a alegria, o consolo, a coragem, o amor e as bênçãos que receberam aqui, irão fazê-lo. Apenas aqueles que acreditam no ouvido e não no olho, irão fazê-lo. Em pouco tempo, você estará testemunhando o surgimento do Lingam que é formado dentro de Mim; o momento auspicioso para o surgimento do Lingam (*Lingodbhava*) está se aproximando; você o vê e recebe suas bênçãos; mas, ainda assim, haverá alguns entre vocês que irão duvidar e negá-lo. Esse é o carma; o que mais se pode fazer?

*(Aqui, Baba parou o discurso; os movimentos começaram, primeiro na região do abdômen, depois no peito e na garganta; Baba balançou para o lado; inclinou-se sobre a mesa; bebeu água; e, finalmente, depois de cerca de vinte minutos, um Lingam em forma de ovo emergiu de Sua boca. Segurando-o entre o polegar e o dedo indicador de Sua mão direita, Baba discursou mais sobre isso).*

Ah! Este é o Brahmanda Lingam, o Símbolo do Universo! Dentro dele as estrelas e os planetas giram; todo o universo é representado aqui, e sobre o Lingam em forma de ovo há um olho impresso, o olho da Testemunha Eterna. Vocês são realmente abençoados, o mérito de muitos nascimentos trouxe vocês aqui para ver este grande fenômeno, esta rara criação. Lembrem-se que anos de adoração ou votos ritualísticos e jejuns, não podem dar essa única chance que vocês tiveram agora. Usem esta boa sorte para ouvir apenas bons conselhos, para selecionar boa companhia e para se esforçarem mais seriamente para alcançar o Objetivo.

11 de fevereiro de 1964 - Brahmaanda Lingam

## PERGUNTAS

1. Como nos livramos dos impulsos malignos?
2. Qual é a diferença entre Arjuna e Dharmaraja?
3. Qual é o significado do Brahmaanda Lingam?

## Lingam é o Símbolo Daquele que não tem Princípio nem Fim

O Lingam é apenas um símbolo, um sinal do Sem Princípio, do Sem Fim, do Ilimitado, pois não tem membros, não tem rosto, nem pés, sem frente ou costas, sem início nem fim. Sua forma é como uma figura que se imagina como deve ser o Sem forma (*Nirakara*). Na verdade, lingam significa aquilo no qual todas as formas e nomes se fundem (*liyate*) e aquilo para o qual todos os nomes e formas se dirigem (*gamyate*). É o símbolo mais adequado do Onipresente, do Onisciente, do Todo-Poderoso. Tudo é integrado a ele; tudo começa a partir dele e termina para ele.

Do Lingam surge *jangam* (o universo), de *jangam* surge *sangam* (irmandade, fraternidade espiritual) e como resultado do *sangam*, percebe-se o *lingam* (Atma sem atributos). Assim, o círculo é completado - do Sem Princípio ao Sem Princípio. Esta é a lição que o surgimento do Lingam (*lingobdhavam*) ensina. O corpo físico que é habitado pelo Atma é apenas uma veste usada para esta determinada permanência! Muitas vestes esta alma tem usado, embora sua realidade seja eterna!

Fevereiro de 1971 - Shivaratri: seu significado

### PERGUNTAS

1. Como o lingam permite que você mude seu pensamento dualista (*manas*) para o seu conhecimento unitário (*buddhi*) sobre a Unicidade de cada ser com a Fonte de toda criação?
2. Do *Lingam* surge *jangam* (o universo), de *jangam* surge *sangam* (irmandade, fraternidade espiritual) e como resultado do *sangam*, percebe-se o *lingam* (Atma sem atributos). Assim, o círculo é completado - do Sem Princípio ao Sem Princípio. O que isso significa?

## Significado do Surgimento do Lingam (*Lingodbhava*)

Entenda o verdadeiro significado e a importância interna do Shivaratri. O Lingam Dourado Hiranyagarbha está presente no coração espiritual de todos (*hridaya*) e está do lado direito do corpo humano. O princípio de Hiranyagarbha permeia todo o Meu corpo. Ele assume uma forma quando Eu o desejo. Quem já viu esse Lingam no momento do seu surgimento não terá renascimento. Deve-se ver a sua forma à medida em que ela surge. A fim de santificar suas vidas, tais manifestações sagradas têm que ser mostradas a vocês de vez em quando. Só então vocês poderão entender a divindade na humanidade. Este Lingam não irá se quebrar mesmo que seja derrubado de uma altura com força. Isto é o símbolo da imortalidade (*amrtattvam*). Porque é imutável. Vocês não podem ver tal manifestação em nenhum outro lugar do mundo. Só é possível com a Divindade. Esta é a manifestação da Divindade imutável.

Nos últimos vinte anos, os devotos não tiveram a oportunidade de testemunhar *Lingodbhava*. A razão era que milhares de devotos costumavam se reunir no Purnachandra Hall para testemunhar este grande espetáculo. Uma vez que o Purnachandra Hall não pode acomodar grande número de pessoas, costumava haver correrias. Como resultado, os devotos foram submetidos a uma série de inconvenientes. Para evitar isso, o *Lingodbhava* foi descontinuado.

Não só isso; três tipos de Lingams surgem. Eles são *bhur*, *bhuvah* e *svaha*. *Bhur* refere-se à materialização (corpo), *bhuvah* à vibração (prana) e *svaha* à radiação (Atma). Muitas vezes Eu digo: você não é um, mas três: Aquele que você pensa que é (corpo físico), aquele que os outros pensam que você é (corpo mental), aquele que você realmente é (Atma). Em cada Shivaratri, todos os três Lingams costumavam surgir. Mesmo agora, os outros Lingams começaram a surgir, mas Eu os impedi, porque há muitas coisas a serem ditas a vocês. No futuro, vocês serão testemunhas de muitas outras manifestações da Divindade. Entendam que essa felicidade pode ser experienciada apenas na proximidade do Divino e em nenhum outro lugar.

15 de fevereiro de 1999 - Manifestando Divindade no *Lingodbhava*

### PERGUNTAS

1. Qual é a relevância da manifestação do lingam por Swami em relação a como você leva sua vida diária?
2. Qual é a importância interna dos dizeres de Swami de que o lingam é "o símbolo da imortalidade (*amrtattvam*)"?

# INTENSIFIQUEM AS PRÁTICAS ESPIRITUAIS

## O Empenho Espiritual é uma Tarefa Sem Escapatória para Todos

Vocês devem aprender o significado não apenas do Meu nome, mas também dos seus. Vocês todos recebem nomes perfumados com a fragrância divina, e vocês devem buscar inspiração e força a partir deles. Swami Abhedananda disse esta noite na reunião que ele preferiria ser chamado de Sathya Sai "Charanananda" (Bem-aventurança de estar aos Pés de Sai) e que ele havia Me escrito sobre esse desejo quinze dias atrás. Porém, seu nome ensina que ele não deve estabelecer nenhuma distinção entre ele e Eu. Deve ser um relacionamento não distinto (*abheda*). Ele tem que praticar a unidade, a não distinção. Isto é o que Eu escrevi para ele; "Aprenda a lição que seu nome atual ensina, isso é o suficiente." Assim também, aceitem seus nomes não como rótulos ou meios de identificação ou distinção, mas como guias de conduta, como focos de empenho espiritual.

Empenho. Essa é a coisa principal, essa é a tarefa sem escapatória para todos os mortais. Mesmo aqueles que negam a Deus hoje terão um dia que trilhar o caminho da peregrinação, dissolvendo seus corações em lágrimas de angústia. Se vocês fizerem o menor esforço para progredir no caminho da libertação, o Senhor os ajudará cem vezes mais. O Shivaratri transmite essa esperança para vocês.

A lua, que é a divindade que preside a mente, diminui até o décimo quarto dia após a lua cheia, é apenas uma pequena curva de brilho cintilante. A mente também deve estar faminta nessa condição, para que a pessoa se torne livre. Passem todos os dias com Shiva e a conquista da mente é fácil. Passem o décimo quarto dia da lua minguante com Shiva, alcançando o clímax do esforço espiritual naquele dia final, e o sucesso é seu. É por isso que todos os décimo-quartos dias da metade escura de cada mês são chamados Shivaratri (noites de Shiva); por isso o décimo-quarto dia do mês Magha é chamado Maha Shivaratri.

Este é um dia de oferecimento especial a Shiva e, desde que tantos de vocês aqui e em outros lugares rezam a Shiva, o lingam está emanando de Mim para todos vocês receberem a graça e a bem-aventurança do grande momento do Lingodbhava (Surgimento do lingam).

04 de março de 1962 – Passem seus Dias com Shiva

### PERGUNTAS

1. Como podemos intensificar nossa busca espiritual?

## Avaliem suas próprias práticas espirituais sem ajuda

Alguns vieram a Mim e fizeram esta mesma pergunta: “Estivemos empenhados nesta prática espiritual durante anos, escrevemos o nome de Deus milhares de vezes, repetimos Seu nome incessantemente por muitos anos, mas não obtivemos êxito! Por que não atingimos a meta?” Quero que cada um de vocês procure dentro de si a resposta.

Examinem seus próprios esforços e conquistas e julguem suas próprias práticas espirituais, sem Minha ajuda. Você ansiou ardentemente, se consumiu, você chorou pelo Senhor como fez Tyagaraja, por exemplo? Você derramou lágrimas de arrependimento, lágrimas de júbilo enquanto repetia Seu nome, tão cheio de doçura e beleza, enquanto visualizava Sua forma, repleta de encanto e graça?

Você pode ter chorado, mas quem sabe o motivo, quem sabe o impulso que o arrastou para essa tristeza? Foram lágrimas derramadas por medo, ganância ou orgulho - ou porque o Senhor não estava perto? Uma criança está sentada com um livro das Upanishads no colo e vira as páginas, deliberadamente, lentamente e com muito cuidado, prestando muita atenção às linhas impressas e observando os singulares tipos de letras. Um monge faz o mesmo. Você pode igualar os dois e dizer que ambos estão envolvidos na mesma ação? A criança não tem consciência do tesouro que tem nas mãos; o monge entra em contato imediato com o poder espiritual que as linhas transmitem.

Descubram vocês mesmos se suas práticas espirituais foram sinceras e feitas com um propósito, se foram conscientes e se valeram a pena. Em seu poema, Rama Sharma exaltou Saisa, o Sai como *Isa* ou *Isvara*, ou Shiva Sai, como ele gosta de se dirigir a Mim. Ele falou da grande, quase imensurável, indescritível alegria de se fundir com Shiva Sai e da devoção e amor necessários para essa consumação. Quando ele estava descrevendo tudo isso, pude ver que vocês estavam emocionados.

A alegria da qual essa canção nasceu e a felicidade que ele mesmo experimentou enquanto a lia diante de nós é um modo seguro de atingir essa meta, Eu lhes asseguro. Quem tiver o entusiasmo, a firmeza, a determinação para atingir a meta certamente terá êxito. Cultivem essa fé na vitória final; nunca percam a esperança, zombem ou duvidem. Esse é Meu conselho a todos. O sucesso é seu direito de nascença, e você deve obtê-lo o quanto antes.

4 de março de 1962 – Passem seus dias com Shiva

### PERGUNTAS

1. Como você sabe se suas práticas espirituais são sinceras e feitas com um propósito?
2. Como você poderia acrescentar 30 minutos por dia para uma reflexão ou prática espiritual mais profunda - para ajudá-lo a alcançar a meta “o quanto antes”?

## Deus é todo amor em todos os momentos

Mesmo que vocês não sejam capazes de conceber a ideia de Deus, vocês devem, por experiência, saber o que é o amor, não é? Vocês experimentaram o amor de seus pais, de um amigo, de um parceiro, de um irmão ou irmã, ou em relação a seus próprios filhos. Esse amor é ele próprio uma centelha de Deus, que é todo amor em todos os mundos, em todos os tempos.

Chame por sua mãe que, mesmo com todo o amor que ela sente por você, se ela não puder vir socorrê-lo, a Mãe Suprema certamente se apressará em fazê-lo.

Há uma bela história para ilustrar isso: Numa noite escura, quando Shiva e Parvati estavam viajando pelo céu, eles viram um homem sentado no galho de uma árvore, prestes a cair no chão por pura exaustão. Parvati implorou por ele e quis que Shiva o salvasse, mas Shiva preferiu que ela o fizesse! Enquanto isso, a queda tornou-se iminente; então eles decidiram que se ao cair o homem gritasse “amma” (mãe), Parvati se apressaria em impedir sua queda, mas se ele gritasse “appa” (pai), Shiva o ajudaria e veria se nenhum osso fora quebrado. O homem caiu, mas não gritou nem “amma” nem “appa” mas “ayyo” (suspiro de sofrimento)! Então ele teve que ser deixado extremamente só!

4 de março de 1962 – Passe seus dias com Shiva

### PERGUNTAS

1. Qual é a moral da história sobre Shiva e Parvati, e como você pode pôr em prática esse ensinamento?
2. Como você distingue o amor mundano do Amor Divino? Quais são algumas das qualidades que os tornam diferentes?



**COMITÊ DE ESTUDOS DAS ESCRITURAS SRI SATHYA SAI  
©2022 ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SRI SATHYA SAI,  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**